

LEIA NA 5.ª PÁGINA

Em Todo o País as Mulheres Protestarão Hoje Contra a Carestia

Irão Hoje à Câmara os Barnabés Reclamar o Abono

NÃO HAVERÁ MAIS TAXAÇÃO DE LUCROS

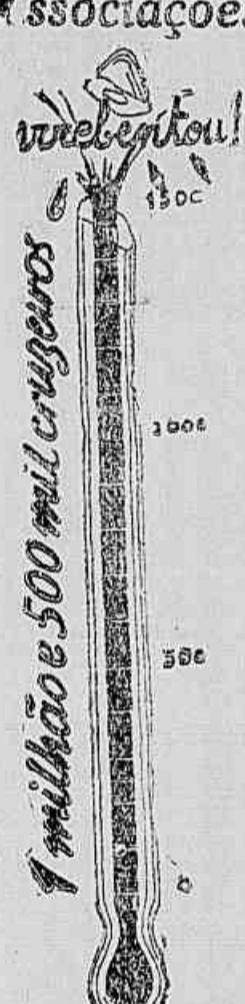
Os trustes protestaram e Vargas quer arquivar o projeto

ERA MAIS UM PROJETO DE FUNDO DEMAGÓGICO DO QUE UMA RESTRIÇÃO AOS SUPER-LUCROS — MESMO ASSIM O CATETE TEVE DE CEDER AS EXIGÊNCIAS DAS COMPANHIAS NORTE-AMERICANAS — UMA DENÚNCIA DO DEPUTADO ALIOMAR BAILEIRO NA CÂMARA

Vargas, através de seu Ministro Osvaldo Aranha, muniu um projeto de taxação dos lucros extraordinários. Seria, na realidade, um projeto mais de fundo demagógico do que destinado a transferir para o Tesouro uma parcela dos lucros astronômicos que auferem em nosso país os grandes capitalistas, e muito particularmente, as empresas norte-americanas. Contudo, para não abrir um precedente, os trustes e seus aliados no país iniciaram um pequeno protesto contra qualquer idéia de taxar os super-lucros que auferem: foi o bastante para que Getúlio, servicial de todos os tubarões e, muito particularmente dos tubarões de Wall Street, recolhesse ás pressas seu projeto demagógico.

VARGAS SABOTOU

Termômetro das Associações



Com as arrecadações de ontem e ontem, as Associações chebentaram o seu termômetro. A quantia conseguida, nessa vez ligeira, foi de Cr\$ 1.500.024,00.

Concentração Feminina Contra a Carestia

Hoje, na Câmara Federal, às 16,30 horas centenas de donas de casa participarão da jornada nacional de protesto contra a subida incrível dos preços dos gêneros alimentícios e de primeira necessidade

A TENDENDO a uma reunião da II Conferência Nacional de Mulheres, recentemente reunida em Porto Alegre, a Associação Feminina do Distrito Federal participará da jornada nacional de protesto contra a carestia. Para isso, a entidade reunirá suas associadas nas escadarias da Câmara Federal, hoje, às 16,30 horas e levará aos representantes dos diversos partidos veemente protesto contra os altos preços e o racionamento do energia elétrica. Para a demonstração a Associação Feminina do Distrito Federal convocou as organizações de bairros e as mulheres em geral.

PROTESTAM OS MARCENEIROS CONTRA O AUMENTO DO LEITE

Os marceneiros, reunidos ontem em movimentada assembleia, tomaram importantes deliberações, entre as quais a de desenvolver todos os esforços para a conquista do Abono de Natal e do protestar energicamente contra o aumento do preço do leite. Nesse sentido, o Sindicato deverá enviar, respectivamente, telegramas à Câmara de Deputados, solidarizando-se com o projeto Amaral Gurgel, e à COFAP e ao governo, repelindo o nosso assalto a bolha da população.

A assembleia esteve presente também o representante da Comissão Permanente do Congresso Nacional Contra a Carestia da Vida, que, em breves palavras, salientou ser a luta do povo e dos trabalhadores a única força capaz de barrar a criminosa política de carestia. Disse-

Diretor PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Sexta-feira, 20 de Novembro de 1953 — N. 1658

Emulação Rio-S. Paulo

A medida que se aproxima o fim da Campanha dos 15 Milhões, mais aumentam as possibilidades do Distrito Federal de vencer a emulação com os paulistas. Efectivamente, de acordo com as cotas de subida, era esta a colocação dos concorrentes do grupo "A", ontem à noite:

DISTRITO FEDERAL 30,1 %
S. PAULO 24,2 %

DISTRITO FEDERAL

Quantia remetida para a Com. Nacional 1.881.517,00
Quantia remetida nos dias 18 e 19 83.687,00

Total remetido 1.967.204,00

Falta remeter para compl. 2.500.000,00 532.796,00

S. PAULO

Quantia remetida para a Com. Nacional 728.618,00
Quantia remetida nos dias 18 e 19 zero

Total remetido 728.618,00

Falta remeter 2.271.382,00

Cota solicitada pela CNPPIP 3.000.000,00

ARRECADAÇÃO ATÉ O DIA 18

Brasil 10.644.465,00
Distrito Federal 2.770.913,00
São Paulo 4.119.848,00

ESCÂNDALO NO GOVERNO RÉGIS PACHECO

Coacção Moral e Material Para Proteger o Bárbaro Criminoso

Evidenciada a cumplicidade do secretário de Segurança da Bahia na tentativa de assassinato de milionário — Declarações do juiz de Direito e do promotor público de Itabuna

intensiva proteção ao réu e bárbaro criminoso.

Nossas informações são, agora, plenamente confirmadas polo juiz de Direito de Itabuna. Ouvido por este repórter, declarou o sr. Claudiônio Ramos:

— Está havendo, no caso, coacção moral e material com o intuito de dificultar a ação da Justiça.

E mais adiante:

— Esse crime foi cometido com todos os requintes de perversidade. A vítima morreu de maneira horrível. O criminoso, depois de abater a tiros o investigador, vibrou-lhe dezenas de golpes de machadinho na região frontal. Com isso, não há dúvida, o criminoso procurou não deixar qualquer vestígio que identificasse a vítima.

FALA O PROMOTOR

O promotor público, sr. Wilde Oliveira Lima, assim se expressou durante a entrevista que concedeu:

— Razões de ordem econômica e também de natureza política concorrem para o tenebroso crime. No momento, deveria ter sido mais claro, em suas declarações, o coronel Oscar Marinho Falcão. Se falasse com menos subterfúgios, daria à Justiça dados mais seguros e elementos mais convincentes.

REUNIÃO DOS CORRESPONDENTES

SERA' realizada hoje, a partir das 18,30 horas, uma reunião de todos os correspondentes de IMPRENSA POPULAR. Nesta oportunidade serão discutidas as últimas correspondências recebidas e as bases definitivas da emulação já lançada, que prima com uma máquina fotográfica o autor de melhor correspondência de cada mês. São convidados a comparecer todos os correspondentes e os demais leitores que se interessam pelo assunto.

CONTINUA CAIN-DO-O-CRUZEIRO

BUENOS AIRES, 19 (AL) — Nova queda registrou-se na cotação do cruzeiro, nessa praça.

As operações de ontem à tarde estabeleceram, 40 para a compra e 43 para a venda.

É Necessário Defender as Liberdades Democráticas

Apóia o deputado Benjamin Farah a Convênio Pela Emancipação Nacional

— Só pode merecer o meu apoio toda e qualquer iniciativa que vise ao amplo debate dos grandes problemas brasileiros — disse-nos, ontem, o deputado federal Benjamin Farah, hipotecando sua solidariedade à proxima Convênio Pela Emancipação Nacional.

A seguir, o representante carioca salientou a necessidade de serem discutidas por personalidades e técnicos de todos os setores da opinião os assuntos que dizem respeito à economia e à soberania do país.

— Acreditou — frisou — que a Convênio Pela Emancipação Nacional, reunindo delegados de todos os Estados, constituirá um acontecimento de indiscutível importância para a conquista definitiva de nossa independência.

O seu tomário é completo, destacando-se, nesse, o item referente à defesa das liberdades democráticas.

Anulação da Ordem Que Suspendeu a Constituição

LONDRES, 19 (A.F.P.) — Cinquenta e nove deputados trabalhistas, entre os quais conhecidos líderes como os Srs. Chuter Ede e James Griffiths, assinaram uma moção, na Câmara dos Comuns, pedindo a anulação da ordem do Conselho Governmental

A EXEMPLO DO SABAO, A ÁGUA SANITÁRIA, teve uma súbita elevação de preços. A de maior consumo, por exemplo, a "Super Globo" subiu de Cr\$ 1,50 para 4 cruzeiros. Segundo as informações do comércio varejista os demais tipos de água sanitária foram igualmente atingidos pelo desproporcional aumento. Um exemplo, a água "Rosa" que é 2 passou a ser vendida a 2 cruzeiros e 50 centavos. "Graças à Montanha Estrela Ltda", do Ram Leandro Martins, 65.

realizar-se nas Bermudas não tem outro sentido senão o de aumentar a tensão internacional. Fisou o representante da União Soviética que os governos ocidentais são assim responsáveis pelo que possa ocorrer.

Conferência de Guerra a das Bermudas

NAÇÕES UNIDAS — Nova York, 18 (IP) — Falando hoje na Comissão Política da ONU, o sr. Andrei Vichynski, representante soviético, declarou que a conferência convocada pelos governos ocidentais

Na reportagem anterior, o jornalista Antônio Carlos Gomes referiu-se à viagem que fizeram, juntos, ao Rio, Washington Quintela, Durval Barros e Valdir Cova. O clichê apresenta o efeito-simile da conta dos três no Hotel Excelsior, negado pelo assassino de investigador



Flagrante colhido na sede da UNSP, vendo-se a comissão promotora acertando as últimas medidas para a concentração de 10,00, às escadarias do Palácio Tiradentes, às 17,30 horas

Manifestação dos Barnabés Nas Escadarias da Câmara

Hoje, às 17,30 horas, a grande concentração pelo Abono de Natal — Apoio de várias organizações na Capital e no interior — Inclui-se, no projeto, do pessoal de Obras e Verba 3



GANHOU UM AUTOMÓVEL

Um dos grandes prêmios da Campanha dos 15 Milhões para a Imprensa da Verdade e da Paz foi ganho pelo proprietário do Laboratório Moderno de Fotografias, sr. Jaime Fernandes Guimarães, a quem coube um automóvel novo, no valor de cento e vinte mil cruzeiros. Em nossa redação, o premiado fez as seguintes declarações: «Fiquei radiante quando soube de minha vitória, pois sempre desejei adquirir um automóvel. Nunca tive carro, mas sei dirigir, de modo que, agora, estou duplamente feliz: por ter ganho o automóvel e haver contribuído para o éxito da campanha em favor da IMPRENSA POPULAR, que me tem, realmente, o apoio do povo.

O Aumento do Dia



A EXEMPLO DO SABAO, A ÁGUA SANITÁRIA, teve uma súbita elevação de preços. A de maior consumo, por exemplo, a "Super Globo" subiu de Cr\$ 1,50 para 4 cruzeiros. Segundo as informações do comércio varejista os demais tipos de água sanitária foram igualmente atingidos pelo desproporcional aumento. Um exemplo, a água "Rosa" que é 2 passou a ser vendida a 2 cruzeiros e 50 centavos. "Graças à Montanha Estrela Ltda", do Ram Leandro Martins, 65.

Um Documento de Traição Nacional

ERNESTO LUIZ MAIA
(2.º e último artigo)

Quando se refere, em sua nota de «desmentidos» à entrevista que lhe atribuiu «The New York Times» aos impostos americanos sobre os lucros das companhias yanquis é que o sr. Osvaldo Aranha demonstra com mais descaramento seu papel de agente e de advogado administrativo dos trusts estrangeiros. Não se trata de um simples defensor dos consórcios americanos no Brasil, como muitos supunham. Não; o Ministro da Fazenda já é o próprio advogado das companhias americanas junto ao governo dos Estados Unidos.

Ele se refere à dupla-taçã. Mais essa é a linguagem dos trusts. Do ponto de vista brasileiro existem, apenas, impostos brasileiros que nos cabe elevar, polo o próprio Aranha informa serem mais baixos que os cobrados nos Estados Unidos. Qual a taxação imposta pelo Tesouro americano às companhias americanas é assunto que não nos interessa. Mas o governo de Getúlio não pensa assim. Preocupa-se com a taxação dos lucros da Standard e da Armour, pela fábrica dos Estados Unidos. Protesta. Qualquer dia é capaz de propor a abolição dos impostos pagos por elas.

Na realidade sabemos que a abolição da dupla taxação sómente aumentaria os lucros das empresas, sem nenhum benefício para nós. Se viessem mais capitais, tanto pior para nosso povo.

A lei dos trusts, de que não podem fugir, é a busca dos lucros máximos a exploração crescente os países coloniais e dependentes. Nenhuma patrânia de bacheiro pode destruir essa realidade.

Nem vale a pena, quase, determo-nos nas realizações como Volta Redonda, Hidrelétrica e Rio Doca. Ninguém desconhece que Volta Redonda foi construída sob a pressão de vastos setores de nosso povo, contra a vontade das companhias americanas como a United States Steel. Não há mais segredo, tão pouco, que a

como se vê, o desmentido não desmente coisa alguma. Antes, confirma o cinismo dos homens desse governo vende-patria que é um mero serviço dos trusts. O servilismo com que certos grupos atacaram as supostas declarações do Ministro e os aplausos históricos que prodigaram às suas declarações do traidor, comprovam que estamos em face de uma minoria sem escrúpulos que, ao correr do mar, vende a pátria em seu próprio benefício.

Unir contra elas nosso povo, é o nosso maior dever.

QUASE INTRANSITAVEL A RUA NILO PEÇANHA

PEÇANHA

SAO GONÇALO, 19 (Do Correspondente) — Encontrou-se quase intransitável a Rua Nilo Peçanha, pois as duas valas que a margem estão entupidas e as águas dos esgotos e das chuvas estavam paradas. O leito público. Tendo-se do único meio de comunicação entre o populoso bairro de Alcântara e o centro de São Gonçalo, vieram-se urgentes providências da Prefeitura para conservar a Rua Nilo Peçanha.

— Eu quero escolher o governador de Minas de ontem com os Diários e Rádios Associadas mineiros. Eu acho, por isto, Juscelino Kubitschek o mais próximo dos Associados.

Fora se vê que vende-pátria se encontra à frente do governo de Minas.

AMIGO DE GETÚLIO

Diário «O Globo», que o sr. Batista Luzardo, amigo de Getúlio e de Perón, é o maior produtor de trigo do Brasil.

«A plantação de trigo naquela estância (a de Luzardo, no Rio Grande) abrange 1.800 hectares, ou seja, 23 quadras de sesmarias. É de reagir que, com a mesma capacidade de produção, só existem na América do Sul sete propriedades na Argentina.»

A fortuna de Luzardo foi ameaçada nos cargos de governo que lhe deu seu parceiro Vargas.

A VERDADE DO «DIÁRIO CARIACO»

O «Diário Cariaco», já a serviço da caixinha criada há pouco pela Embaixada yanque para combater o estabelecimento do comércio com a URSS diz, em tópico:

«A verdade é que a URSS não tem petróleo, nem trigo, para nos abastecer. Também não possui excedentes de matérias-primas e máquinas para suprimento do nosso mercado.»

Interessante. Mas tem tudo isso e muito mais para suprir não só os mercados das democracias populares, mas de todos os países da Europa Ocidental, da Ásia, inclusive, da América Latina (Argentina) com os quais possui tratados comerciais.

PASSA RECIPO

O sr. Bento Bocaiuva da Cunha, depois que seus parentes da «cadá» revelaram as sujeiras da «Última Hora» com o Banco do Brasil, está agora revelando, com documentos colhidos no mesmo Banco, as sujeiras de seus parentes e concorrentes. A propósito, diz com indignação a «Tribuna da Imprensa»:

...sente-se o Ministro da Fazenda com forças para comandar a desmobilização das conclusões da Comissão de Inquérito, como o faz, agora, armando o pívene Bocaiuva com uma documentação oficial, conservada em segredo. Sim, armando-o, pois se o desprudorado funcionário do Banco do Brasil utilizou esta documentação impunemente... é porque nos planos dos srs. Osvaldo Aranha e Marcos de Souza Dantas satisfez o desvio do documento.

Lacerda passou recibo. As negociações escandalosas no Banco do Brasil não são apenas as de «Última Hora»; envolvem toda a imprensa «cadá».

Nossos 3 Recomendados

De Novembro

FEIRAS E MAFUAS

Lima Barreto

Coletânea de artigos e crônicas de vários assuntos, publicada na imprensa do Rio de Janeiro.

162 PÁGINAS CR\$ 70,00

CINCO LIVROS DO Povo

Luiz da Gama Cascudo

Pesquisa e notícias. Texto das cinco tradicionais novelas populares, DONZELA TEODORA — ROBERTO DO DIÁRIO — PRÍNCIPE MAGALHÃES — IMPERATRIZ PORCINA — JOÃO DE CALAIS.

444 PÁGINAS CR\$ 100,00

O TIGRE DA ABOLIÇÃO

Osvaldo Orico

Biografia de José de Patrocínio, apresentando fatos e personagens que participaram direta e indiretamente no movimento abolicionista.

500 PÁGINAS CR\$ 80,00

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA
RUA DO CARMO, 38 - SOBRELOJA

PAGINA 2

IMPRENSA POPULAR

20-XI-1953

CRÔNICA DO ESTADO DO RIO

Indignação Popular em Niterói Ante a Ameaça do Aumento do Leite

ATO PÚBLICO HOJE, CONTRA A CARESTIA, PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO FEMININA FLUMINENSE — PROTESTO S NA CÂMARA MUNICIPAL — FALAM DONAS DE CASA

Embora alguns negociantes já vendam o litro a Cr\$ 4,80, e os leiteiros estejam avisados do aumento a qualquer momento sua consumação, a Secretaria de Agricultura, que controla o abastecimento de leite desta Capital, diante do clamor público e dos constantes protestos de diversas camadas da população, ainda não impôs oficialmente a majoração do importante alimento.

MOVIMENTA-SE O Povo CONTRA O ROUEO

Enquanto os turbinas se preparam para impôr o escorelhante aumento, o povo niteroiense, comandado pela Associação Feminina Fluminense, se prepara para impedir a criminosa majoração. Hoje, Dia Nacional de Protesto contra a carestia, às 20 horas, em sua sede no Largo de Venda da Cruz, a Associação Feminina Fluminense realizará uma «mesa redonda» para discutir as medidas a tomar contra o crescente au-

mento do custo de vida, e para impedir que se cometa leite.

O Presidente do Sindicato, o cumente do preto dos Bancários, líderes dos operários navais, a Federação Fluminense da Juventude, deputados e vereadores, apoiam a mesa em

da Associação Feminina, devendo comparecer todos, hoje, ao importante ato.

As mulheres fluminenses realizam grande atividade para o ato de hoje, estu-

do visitas às organizações, sindicatos, personalidades, e uma intensa propaganda nos sindicatos.

PROTESTOS NA CÂMARA

O vereador Afonso Celso Nogueira condenou na Câmara dos Vereadores o preto impôs aumento. Outros vereadores apoiam os par-

lavravos edil niteroienses

condenando todos os crí-

mos aumentos deste gê-

nero de primeira necessida-

do de povo.

— Incrível, esse aumento. Devemos reagir enquanto é tempo!

A senhora Regina Spaluti, também residente em Icarai, afirmou:

— Se vier o aumento, deixa-

se a situação da infância

se tornará insuportável!

Dona Maria José de Azevedo, em palavras de revolta:

— Estes homens querem

nos matar à fome. Não sa-

benham que fazer mais para

nos reduzir à miséria. Não é

possível tolerar mais esta si-

tuação!

Finalmente, as senhoras

Leonor Costa e Marília dos Santos, residentes em Santa Rosa, apoiaram veemente

suas declarações contra o infame

aumento do leite. (Da Sucursal).

Profetizou o Desabamento da Escola

Mas o prédio continua firme... — Até o diretor do Centro de Ar-

mamentos da Marinha deixou-se dominar pela superstição, suspendeu as aulas...

se movimentaram, farejando um prato saboroso da sensa-

ções novas. Mas chegou o dia

proístico — antes do ontem

o prédio continuou no seu

lugar, para desespere da es-

colas e do capelão da escola,

capitão Raimundo, que adm-

itava a absurdura hipótese.

Por

Centro de Armação da

Marinha desmoronou que as

aulas fossem suspensas. (Da

Sucursal).

HOMENAGEM A JOSÉ DO PATROCÍNIO

CAMPOS, 19 (Do Sucursal)

— Grande homenagem será prestada a José do Patrocínio, pelo Sindicato dos Jorna- lista. Profissionais do Rio de Janeiro. A sojoridade está enquadranada na Quinzena do Jornalista e terá lugar a 21 deste quando uma grande caravana carioca de profissionais da pena virá até esta cidade render justo pre- to de saudade ao «Tigre da Abolição». Aproveitando a oportunidade das excursões instalarão aqui a Delega- cia Regional do referido sindicato.

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. LÉLIO RODRIGUES DE BRITO

Ofício dos Advogados de Bra-

si — Inscrição N.º 782 — Tra-

do de Ovinho, 82 — 1.º andar —

Fone: 52-4295

—

DR. SINAL PALMEIRA

Av. Rio Branco, 166 — 1.º andar — Sala 1.512 — Fone:

42-1182

—

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

Av. Rio Branco, 277 — 2.º andar — Grupo 999 — Fone:

42-0063

—

DR. CALIXTO RONFIM CAUSAS TRABALHISTAS

Rua São José, 50 — Grupo 1.018

Fone: 42-2067

—

DR. COSTA JUNIOR

Av. Rio Branco, 168 — Sala 1.102

Fone: 42-2101

—

DR. PEDRO MÁIA FILHO

Av. Rio Branco, 168 — Sala 1.102

Fone: 42-2101

—

DR. ALCEU COUTINHO

Terça, quintas e sábados das

14,30 às 18 horas — Rua Al-

varo Alvim, 81 — Sala 502

Fone: 23-0853

—

DR. DUMETRIO HAMAN

Rua São José, 76 — 1.º andar

Fone: 23-0853 — Esplanada do

Castelo

—

<h

Relações Com a URSS e De fesa da Paz

PROSEGUE a imprensa estipendada pelos trusts na campanha, há pouco iniciada com um telegrama de Washington, contra o estabelecimento de relações econômicas entre o Brasil e os países do campo socialista. É sintomático que à frente dessa campanha se encontrem jornais como o «Diário Carioca», a «Tribuna da Imprensa» e o «Correio da Manhã», que são os ardorosos advogados da entrega do nosso petróleo à Standard Oil e de todas as concessões aos chamados «capitalistas estrangeiros». — Isto é, os trusts.

Desde logo, portanto, uma conclusão se impõe: o breve comércio do Brasil com todos os países e, muito particularmente, com os países que não sofrem a dominação de Wall Street, está na linha oposta à política ditada pelos trusts e seus agentes.

Mas outra conclusão se tem a tirar deste fato: é que, se opondo por todos os meios à normalização do comércio internacional, os trusts e governantes norte-americanos procuram solapar a coexistência pacífica entre os diversos Estados e impedir o desenvolvimento econômico dos países que se encontram sob influência ou domínio dos Estados Unidos.

Ninguém desconhece que um dos caminhos para a paz, uma das condições para alcançar um melhoramento na situação internacional está, justamente, no fomento do comércio internacional, no estabelecimento de trocas comerciais, à base dos interesses e vantagens mútuas, entre as diversas nações. Com este objetivo a União Soviética, apesar do forte cimento e da prosperidade do mercado socialista, cujo poder aquisitivo e cuja produtividade aumentam continuamente, não tem parado esforços para desenvolver o intercâmbio comercial com todos os países que o desejem.

É interessante notar, por exemplo, que uma longa série de mercadorias que os Estados Unidos proíbem que os países ocidentais exportem para o Leste, são exportados pela URSS e as

Democracias Populares para diversos países da Europa Oriental.

Entre essas mercadorias encontram-se inclusive minérios, como manganes, petróleo, carvão de pedra, equipamentos industriais.

Ao contrário, vemos os Estados Unidos proíbirem o Brasil de vender minério de ferro à Tchecoslováquia e à Polônia e ameaçarem o governo chileno para que não venda cobre à União Soviética.

Temos as duas políticas que mostram da forma mais nítida de que lado se encontram os que procuram manter a tensão internacional com o objetivo de desencadeamento de nova guerra mundial e de colonizar os povos e os que trabalham pela paz, procurando realmente contribuir para o desenvolvimento econômico de todos os países.

Diante de tais fatos nenhum brasileiro honrado pode deixar de concluir que, só nôrteme o estabelecimento de relações comerciais, mas também de diplomáticas e culturais com a URSS e as Democracias Populares corresponde às aspirações de paz e progresso do nosso povo. E por este objetivo devemos todos lutar.

Em questão de soberania não há meias medidas.

«Ou se é Patriota Ou se é Traidor»

Incisivos depoimentos do capitão Joaquim Inácio Batista Cardoso e do tenente Teodoro Hildebrando Garcia — Lições de patriotismo, que causaram viva impressão

Constituiram duas grandes lições de patriotismo os depoimentos do Capitão Joaquim Inácio Batista Cardoso e do tenente Teodoro Hildebrando Garcia, ontem, na Primeira Auditoria do Exército. O Capitão Joaquim Inácio Batista Cardoso falou longamente, historiando a tradição histórica do Clube Militar, desde o tempo de Benjamin Constant. Focalizou o momento problema do petróleo, analisando, com entusiasmo, a tese do gal. Horta Barbosa e o interesse despertado por essa questão nos meios militares.

Prosseguiu o depoimento, rebatendo detalhadamente e fazendo desmoronar todas as insinuações caluniosas do Cel. Salm de Miranda e do capitão Adriano da Silva Júnior, bem como a testemunha tte-cel. Alvaro Alves dos Santos.

CONSERVA INTACTAS AS TRADIÇÕES

Diante ainda o capitão Joaquim Inácio ser contra a alienação progressiva da nossa soberania, dissertou sobre as lutas em defesa do petróleo, tório, urânia, arcas monazíticas e outros materiais estratégicos, elogiou o periódico «Emancipação» e a chapa do Clube Militar Estrela-Horta-Carnáubas. Em meio à grande atenção dos presentes, salientou estar orgulhoso de sua posição, ressaltando que continuaria na luta patriótica do seu avô — republicano democrata, que lutou ao lado de Floriano Peixoto — e Marechal Joaquim Inácio. Da mesma forma falou

com relação às tradições que recebeu de seu pai — general Felicíssimo Cardoso, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional e diretor do periódico «Emancipação», que assume dessa forma uma posição do comandante da luta de liberdade nacional.

DEPOIMENTO DO TENENTE

O depoimento do tenente

Milhares de Assinaturas Contra as Prisões Preventivas

Serão entregues, hoje, ao Superior Tribunal Militar

Recebemos com pedido de publicação.

Deverão ser entregues ao Superior Tribunal Militar, hoje, inúmeras abaixo-assinadas, contendo 8.569 assinaturas pleiteando a liberdade

Teodoro Hildebrando Garcia causou também viva impressão aos presentes e ao Conselho de Justiça, que se mostrou admíssimo ante a atitude firme e corajosa daquela oficial.

Não se pode ter muitas medidas, em questão de soberania, ou se é patriota ou se é traidor, frisou o oficial.

E a seguir analisou com detalhes os problemas nacionais do petróleo, das areias monazíticas, do tório e do manganes. Frisou ser contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, ser estúpido e disciplinado, e que acreditava num Brasil forte, emancipado econômica e politicamente. Concluiu falando sobre o papel patriótico de Camarão, Vidal de Negreiros, Henrique Dias, Benjamin Constant, Floriano e Deodoro, vultos da História que todos devem honrar.

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

Conclui o artigo, depois das clássicas provocações anticomunistas, afirmando que «ninguém no governo é maluco para substituir a liderança dos Estados Unidos». E afirma o que todo o povo brasileiro está cansado de saber: que os Estados Unidos não são amigos, mas a própria onça. Claro que Danton Jóhann afirmou sem querer esta verdade, o que de certo vai prejudicar este mês a ajuda da União dos Estados Unidos.

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

Conclui o artigo, depois das clássicas provocações anticomunistas, afirmando que «ninguém no governo é maluco para substituir a liderança dos Estados Unidos». E afirma o que todo o povo brasileiro está cansado de saber: que os Estados Unidos não são amigos, mas a própria onça. Claro que Danton Jóhann afirmou sem querer esta verdade, o que de certo vai prejudicar este mês a ajuda da União dos Estados Unidos.

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

Conclui o artigo, depois das clássicas provocações anticomunistas, afirmando que «ninguém no governo é maluco para substituir a liderança dos Estados Unidos». E afirma o que todo o povo brasileiro está cansado de saber: que os Estados Unidos não são amigos, mas a própria onça. Claro que Danton Jóhann afirmou sem querer esta verdade, o que de certo vai prejudicar este mês a ajuda da União dos Estados Unidos.

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

As declarações do Sr. O. Aranha sobre capitais estrangeiros constituem, na sua opinião, «côcoes no ralo da onça». Na linha dos pronunciamentos de alienação progressiva, orbita do colosso, etc., escreve o renegado: «...admitindo que a necessidade estratégica de conservar a união pan-americana sobreveu a quaisquer outras considerações».

AFIRMA O GRUPO MENDES CALDEIRA:

Prejudica ao Brasil O «Esquema Aranha»

O CONSORCIO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICA A NOVA POLITICA CAMBIAL DE ILEGAL, INFLACIONARIA E PREJUDICIAL AO PAIS SOB TODOS OS ASPECTOS — MATERIAS-PRIMAS POR DUAS OU TRES VEZES O PRECO ANTERIOR — O BRASIL PERDERA EM DIVISAS, NUM ANO, SO COM O CAFE, 54 MILHOES DE DOLARES — OS PRODUTOS A GRICOLAS FICARAO MAIS CAROS — ES- CASSEZ DE MATERIAL DE CONSTRUCAO — REDUCAO DO COMERCIO EXTERIOR

S. PAULO, 19 (Do Correspondente) — O Consórcio Brasileiro de Investimentos (grupo Mendes Caldeira) em seu boletim «A Marcha dos Negócios» condena o «Plano Aranha» como legal e prejudicial ao país nos aspectos financeiro, industrial, da indústria, títulos, imóveis, comércio exterior, de transportes, bancário e psicológico. O boletim é elaborado pelos srs. Armando Vieira de Carvalho, Heitor Ferreira Lima, Mário L. Vieira, Olavo Batista Filho, Roberto Pinto de Souza e Thomas A. Scott.

Inflação

A Instrução 70 da Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC) que pôs em vigor o novo regime cambial, diz o Consórcio, é inflacionária, contrariamente às afirmações do Ministro da Fazenda, porque:

1 — Os produtores (industriais e agricultores) compram matérias-primas, peças para reposição e equipamentos por duas ou três vezes mais do que o preço que pagavam.

2 — Os grandes fazendeiros passaram a receber remuneração maior por seus produtos exportados, especialmente o algodão e o café, o que significa que aumentou o seu poder de compra, aumentando, em consequência, o preço no mercado interno.

AGRICULTURA

Os reflexos imediatos na produção agrícola, segundo «A Marcha dos Negócios», seriam:

1 — Diminuição de depósitos.

2 — Diminuição de encalhe a curto prazo.

3 — Redução dos empréstimos (a menos que a Carteira de Redesccontos use de maior liberalidade).

INDÚSTRIA

A Instrução 70 revogou tudo sem que o Congresso fosse consultado: câmbio livre e CBXIM. Sua inconstitucionalidade é, portanto, flagrante.

Frise o órgão do grupo Mendes Caldeira: «Ha outro aspecto de ilegalidade mais evidente: pôs uns maiores de uma sociedade anônima, o Banco do Brasil, círculo de 10 bilhões de cruzados sem lei que regule a disposição desse dinheiro». O resultado é que não são mais os maiores de uma sociedade anônima, o Banco do Brasil, círculo de 10 bilhões de cruzados sem lei que regule a disposição desse dinheiro».

Continuando em sua análise do «Esquema Aranha», o Consórcio Brasileiro de Investimentos diz que a nova lei cambial não se baseia nos teólicos de divisas trouxe de forma sub-reptícia um novo imposto, representado pelos efeitos oferecidos nos preços. Isto é mais uma ilegalidade, pois se tem aí o Ministério da Fazenda, sem consulta ao Congresso, funcionando como criador de tributos desfazendo.

Diminui a renda em divisas

Antes da portaria 70, o preço do disponível em Nova Friburgo para o café Santos era de 61 centavos por libra. Depois, ficou em cerca de 58,25, ou seja, menos de 3 dólares e 61 cts. por saco.

Isto representa, em média, 34 milhões de dólares em menos na renda brasileira de divisas por ano.

Quanto ao algodão, diz o Consórcio, as bolsas registraram alta, porém o volume de negócios ainda é extremamente baixo. «A menor que surja qualquer imprevisto imágroso — resulta a análise — continuaremos a produzir algodão para ser armazenado pelo Banco do Brasil». Essa medida — não o diz o Consórcio — que não seria um milagre, mas a simples tomada de uma provisão infaustável, é o testamento de reações com a URSS e as democracias populares, que nos querem comprar algodão, tendo sido feitas propostas ao Brasil, na Conferência Económica Mundial para vender desse algodão à Alemanha Oriental, à Bulgária, à Hungria, à Rumania e também à

IMÓVEIS

São as seguintes as consequências, previstas pelos técnicos do grupo Mendes Caldeira:

1 — Deverão ser restrin- gidas as emissões, em virtude dos termos da instrução.

2 — A escassez de material de construção é agravada pela alta consequente à desvalorização da moeda e pela falta de cimento e outros materiais necessários que sórte futuramente importados a preço mais elevado.

3 — Continuará a escassez de residências de preços médios.

Transportes

O Consórcio Brasileiro de Investimentos ressalta ainda que os transportes já em si muito deficientes serão sórte afetados:

Transporte rodoviário — Desde caminhões e peças (classificados na 3ª categoria) até cimento e equipa-

mento para construção de estradas, passando pela gasolina (2ª categoria) e óleos diesel e lubrificantes — tudo sofrerá altas consideráveis.

Transporte ferroviário

A expansão da rede ferroviária torna-se caríssima: todos os preços elevados às locomotivas (3ª categoria) e acessórios (2ª categoria), motores diesel para locomotivas, acessórios diversos para carros não fabricados no Brasil e máquinas para construir vias ferroviárias.

Transporte Fluvial — Embarcações e motores (3ª) sofrerão aumentos. Com o aumento dos lubrificantes e combustíveis aumentarão também o custo da manutenção do transporte fluvial.

Transporte Aéreo — O aumento do custo da manutenção será de cedem de 10%.

Novos aviões não classificadas na 3ª categoria, com auge altíssimos.

Comércio Exterior

Conclui a análise dizendo

que se prevê como resultado da nova política cambial no comércio exterior:

1 — Aumento nos preços internos, de uma forma geral, devido às dificuldades de importação e às facilidades de exportação.

2 — Todos os produtos nacionais com possibilidade de escorrer no exterior terão os preços internos majorados.

3 — Qualquer que seja a mercadoria adquirida fora do país, terá o seu preço elevado e algumas delas alcançarão níveis proibitivos.

4 — As percentagens das importações não sofrerão grandes modificações.

5 — Não haverá grande incremento no nosso comércio exterior, porque não se conta com recursos para isso.

Como se vê, também nesta última conclusão o Consórcio não conta com a expansão do nosso comércio com os países do campo democrático.

Coronel Magalhães Bastos.

Cartas dos Leitores

NOTICIAR A VERDADE

A leitora Maria José Ferreira nos escreve dizendo que achou uma grande iniciativa da IMPRENSA POPULAR a seguir: «Aumento do Dia. Isto serve — diz a leitora — para desmascarar diariamente a política do governo que protegendo os tubarões faz o povo passar fome. Reclama, entretanto, a leitora que nossas informações devem ser dadas com maior cuidado, pois quando afirmamos que o sabão passa a custar agora 10 cruzados o quilo, no mesmo dia, 'ou seja, no dia 17, ela adquiria sabão português a 15 cruzados.

Nota da Redação — Agradeçemos o cuidado da nossa leitora pelo jornal, explicando, entretanto, que procuramos verificar as informações fornecidas nos leitores. O caso do sabão explica-se pelo fato de ser um artigo liberalizado pela COFAP e que os comerciantes varejistas vendem de acordo com o preço comprado aos atacadistas. Provavelmente onde a nossa leitora comprou seria um estoque antigo que ainda estaria sendo vendido a esse preço. Quando publicamos que o

sabão fora aumentado para 10 cruzados, comprovamos dando inclusive o endereço de uma das casas que tem esse preço, o Armazém Paisandu, na Rua Paisandu 262, em Botafogo.

SUBORNO

Um leitor denuncia que os fiscais da Prefeitura estão achando-se os feirantes. Na feira-livre do Rio Comprido, afirma, os fiscais cobram 5 cruzados de cada um todos os dias de feira para que sejam mantidos no lugar. Com isso fazem uma feira de 2 a 3 mil cruzados. Quando alguém dá mais ao fiscal ele põe para fixa o antigo local, às vezes com 20 a 30 anos de trabalho, dando a licença para aquele de quem pode arranjar maiores gorjetas.

FOCO DE MOSQUITOS

Moradores nas Ruas Barcelos e Silveira Lobo, em Cachambi, queixam-se dos focos de mosquitos existentes no bairro que passa por trás de um conjunto residencial conhecido na Rua Miguel Cervantes. A Prefeitura num-

ca tomou medidas para que fosse higienizado aquele riacho que está permanentemente obstruído.

FALTA UM ABRIGO

Um leitor escreve reclamando a falta de um abrigo na Avenida Augusto Severo, de frente do relógio do Largo da Glória, onde muitos espíritos bondes, principalmente os que moram nas ruas transversais àquela avenida e por onde não passa uma só condução. Não existe nas proximidades nenhuma marquise de casa comercial de que possam se abrigar, pois o ponto do bonde fica em plena rua, distante das casas.

MERCADO DA PENHA

Um morador da Penha fala à respeito do mercado de seu bairro. Houve ali um incêndio há três meses atrás e continua inteiramente destruído, sem que a Prefeitura tome nenhuma providência. Isso tem causado grandes dificuldades tanto aos vendedores como ao público, pois restrição de muito a capacidade do Mercado.

FESTIVAL FOLCLÓRICO

Direção do Professor

Edison Carneiro

Dia 23 de novembro, às 20 horas no TEATRO REPÚBLICA

Programa:

PASTORINHAS, PALHACOS DE FOIA, DE REIS, CAPOEIRA DE ANGOLA, Candomblé, CÓCO DE ALAGOAS, FREVO, ESCOLA DE SAMBA

PREÇOS PO PULARES

Bilhetes à Venda:

No local e na Livraria Independência —

Rua do Carmo, 38 — Sobreloja

20-XI-1953

Preços da COFAP

Estão à venda hoje, nos postos da COFAP, as seguintes mercadorias: carne de 1º, sem ossos, Cr\$ 16,00 o quilo; carne de 1º com ossos, Cr\$ 12,00 o quilo; filé com abac, Cr\$ 12,00 o quilo; filé migra, Cr\$ 25,00 o quilo; feijão, Cr\$ 4,00 o quilo; farinha, Cr\$ 4,00 o quilo; cebola, Cr\$ 5,00, arroz, Cr\$ 11,50 o quilo; salamim, Cr\$ 20,00 o quilo; alho, Cr\$ 31,00 o quilo.

FEIRAS DE HOJE

CENTRO — Praça os Efeiteiros, na Saldanha; e rua Felício dos Santos, em Santa Teresa.

ZONA SUL — Rua Araldo Quintela, em Ipanema; Praça José de Alencar, no Catete; e Avenida Rodrigo Otávio, no Leblon.

ZONA NORTE — Rua Sílton Pazz, em Cascadura; Praça Comandante Xavier de Brito e Rua Marquês de Valenga, na Tijuca; Praça Pacheco da Rocha, em Bento Ribeiro; Rua Carolina Santos, em Lins de Vasconcelos; Avenida Júlio Furtado, no Grajaú; Rua Major Conrado, em Cordovil; Rua Bela Vista, em Samambaia; e Coronel Magalhães Bastos.

ZONA SUL — Rua Araldo Quintela, em Ipanema; Praça José de Alencar, no Catete; e Avenida Rodrigo Otávio, no Leblon.

ZONA NORTE — Rua Sílton Pazz, em Cascadura; Praça Comandante Xavier de Brito e Rua Marquês de Valenga, na Tijuca; Praça Pacheco da Rocha, em Bento Ribeiro; Rua Carolina Santos, em Lins de Vasconcelos; Avenida Júlio Furtado, no Grajaú; Rua Major Conrado, em Cordovil; Rua Bela Vista, em Samambaia; e Coronel Magalhães Bastos.

ZONA SUL — Rua Araldo Quintela, em Ipanema; Praça José de Alencar, no Catete; e Avenida Rodrigo Otávio, no Leblon.

ZONA NORTE — Rua Sílton Pazz, em Cascadura; Praça Comandante Xavier de Brito e Rua Marquês de Valenga, na Tijuca; Praça Pacheco da Rocha, em Bento Ribeiro; Rua Carolina Santos, em Lins de Vasconcelos; Avenida Júlio Furtado, no Grajaú; Rua Major Conrado, em Cordovil; Rua Bela Vista, em Samambaia; e Coronel Magalhães Bastos.

ZONA SUL — Rua Araldo Quintela, em Ipanema; Praça José de Alencar, no Catete; e Avenida Rodrigo Otávio, no Leblon.

ZONA NORTE — Rua Sílton Pazz, em Cascadura; Praça Comandante Xavier de Brito e Rua Marquês de Valenga, na Tijuca; Praça Pacheco da Rocha, em Bento Ribeiro; Rua Carolina Santos, em Lins de Vasconcelos; Avenida Júlio Furtado, no Grajaú; Rua Major Conrado, em Cordovil; Rua Bela Vista, em Samambaia; e Coronel Magalhães Bastos.

ZONA SUL — Rua Araldo Quintela, em Ipanema; Praça José de Alencar, no Catete; e Avenida Rodrigo Otávio, no Leblon.

ZONA NORTE — Rua Sílton Pazz, em Cascadura; Praça Comandante Xavier de Brito e Rua Marquês de Valenga, na Tijuca; Praça Pacheco da Rocha, em Bento Ribeiro; Rua Carolina Santos, em Lins de Vasconcelos; Avenida Júlio Furtado, no Grajaú; Rua Major Conrado, em Cordovil; Rua Bela Vista, em Samambaia; e Coronel Magalhães Bastos.

ZONA SUL — Rua Araldo Quintela, em Ipanema; Praça José de Alencar, no Catete; e Avenida Rodrigo Otávio, no Leblon.

ZONA NORTE — Rua Sílton Pazz, em Cascadura; Praça Comandante Xavier de Brito e Rua Marquês de Valenga, na Tijuca; Praça Pacheco da Rocha, em Bento Ribeiro; Rua Carolina Santos, em Lins de Vasconcelos; Avenida Júlio Furtado, no Grajaú; Rua Major Conrado, em Cordovil; Rua Bela Vista, em Samambaia; e Coronel Magalhães Bastos.

ZONA SUL — Rua Araldo Quintela, em Ipanema; Praça José de Alencar, no Catete; e Avenida Rodrigo Otávio, no Leblon.

ZONA NORTE — Rua Sílton Pazz, em Cascadura; Praça Comandante Xavier de Brito e Rua Marquês de Valenga, na Tijuca; Praça Pacheco da Rocha, em Bento Ribeiro; Rua Carolina Santos, em Lins de Vasconcelos; Avenida Júlio Furtado, no Grajaú; Rua Major Conrado, em Cordovil; Rua Bela Vista, em Samambaia; e Coronel Magalhães Bastos.

ZONA SUL — Rua Araldo Quintela, em Ipanema; Praça José de Alencar, no Catete; e Avenida Rodrigo Otávio, no Leblon.

ZONA NORTE — Rua Sílton Pazz, em Cascadura; Praça Comandante Xavier de Brito e Rua Marquês de Valenga, na Tijuca; Praça Pacheco da Rocha, em Bento Ribeiro; Rua Carolina Santos, em Lins de Vasconcelos; Avenida Júlio Furtado, no Grajaú; Rua Major Conrado, em Cordovil; Rua Bela Vista, em Samambaia; e Coronel Magalhães Bastos.

ZONA SUL — Rua Araldo Quintela, em Ipanema; Praça José de Alencar, no Catete; e Avenida Rodrigo Otávio, no Leblon.

ZONA NORTE — Rua Sílton Pazz, em Cascadura; Praça Comandante Xavier de Brito e Rua Marquês de Valenga, na Tijuca; Praça Pacheco da Rocha, em Bento Ribeiro; Rua Carolina Santos, em Lins de Vasconcelos; Avenida Júlio Furtado, no Grajaú; Rua Major Conrado, em Cordovil; Rua Bela Vista, em Samambaia; e Coronel Magalhães Bastos.

ZONA SUL — Rua Araldo Quintela, em Ipanema; Praça José de Alencar, no Catete; e Avenida Rodrigo Otávio, no Leblon.

ZONA NORTE — Rua Sílton Pazz, em Cascadura; Praça Comandante Xavier de Brito e Rua Marquês de Valenga, na Tijuca; Praça Pacheco da Rocha, em Bento Ribeiro; Rua Carolina Santos, em Lins de Vasconcelos; Avenida Júlio Furtado, no Grajaú; Rua Major Conrado, em Cordovil; Rua Bela Vista, em Samambaia; e Coronel Magalhães Bastos.

ZONA SUL — Rua Araldo Quintela, em Ipanema; Praça José de Alencar, no Catete; e Avenida Rodrigo Otávio, no Leblon.

ZONA NORTE — Rua Sílton P

Greves de 24 e 48 Horas na Itália

Milhares de Operários Em Greve no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 18 (A.L.) — Até ontem, as greves em todo o país haviam determinado a paralisação da dezenove indústrias, afetando mais de dez mil trabalhadores. A greve de professores começou há algumas dias, executado por mais de 32 mil pessoas, enquanto os empregados públicos e particulares cessaram as atividades por 48 horas. Estes se elevam a mais de cento e três mil.

As greves dos trabalhadores da indústria do cobre, continuam firmes. Em Andes Copper, dois mil operários estão em greve há mais de um mês, e, em Chile Exploration, cerca de cinco mil, há 38 dias.

GOVERNO FASCISTA

SANTIAGO DO CHILE, 18 (A.L.) — O governo decretou estado de emergência para a província de Santiago, em consequência da greve do magistério.

Indicou o governo que a medida foi adotada porque a greve é de caráter revolucionário, devido a que os professores recusaram voltar às aulas, como condição prévia para gestionar diretamente a fim de solucionar a demanda.

Durante o estado de emergência, estão proibidas as reuniões de caráter político.

POLÍTICA DE GUERRA DOS IANQUES

Armamento do Japão e do bando de Chiang-Kai-Shek

WASHINGTON, 19 (A.F.P.) — O almirante Robert Carney, comandante-chefe das forças navais, que volta de uma viagem de inspeção ao Extremo Oriente, expressou hoje, em uma entrevista à imprensa, sua convicção de que o Japão deve compartilhar as responsabilidades do mundo livre na proteção das rotas.

Indicou que os fornecimentos eventuais de material naval americano ao Japão dependeriam da conclusão das conversações militares entre

Rádios e Televisões confirmam-se com garantia. Telefones para 22-3070 e chamar Benévolos.

COMÉRCIO EXTERIOR DA ALBANIA

TIRANA, 18 (I.P.) — Este ano o Governo da Albânia concluiu acordos comerciais com a URSS, com a República Popular da Hungria para os anos de 1953 a 1955, com a República Democrática Alema e com a Polônia, para os anos de 1954 e 1955. Além disso foram concluídos acordos e protocolos de comércio, pagos e a crédito, para um ano, com a Rússia, Hungria, a República Democrática da Alemanha, Tchecoslováquia e Polônia.

Os produtos principais de importação albanesa são máquinas, meios de transporte, instalações técnicas e de mineração, produtos químicos, etc. Os artigos principais de sua exportação são produtos

civilização ocidental

KANSAS CITY, 19 (A.F.P.) — A 18 de dezembro próximo, quando Hall e a mulher Heady foram executados na câmara de gás de Jefferson City — tida como de metal e vidro — serão elas os 31.º e 32.º criminosos executados por essa modalidade de suplício, adotada em 1938 pelo Estado de Missouri.

Bennie Brown Heady será a primeira mulher a ser executada na câmara de gás.

A nuvem de gás que causa a morte em alguns instantes é produzida pela reação química consecutiva à queda, provocada pelo cárasso de uma cápsula de cianureto em um recipiente contendo um líquido.

Antes da condenação, o diretor da prisão de Jefferson City recebeu numerosas pedidas de curiosos que desejavam assistir à execução. Apesar de 50 pessoas serem admitidas a 18 de dezembro para os últimos instantes de Hall e sua cunhada. Em primeiro lugar, às 12 testemunhas exigidas pela lei, depois os médicos, representantes da justiça do Estado e alguns jornalistas.

O sr. Robert Greenlease, pai de Bobby, declarou que ainda não sabe se assistirá à execução dos bárbaros assassinos de seu filho. Acrescentou: «Foi ainda muito bom para elas... Mas é tudo quanto a lei estabelece...»

Impõe-se Uma Conferência dos Cinco Grandes

PARIS, 19 (A.F.P.) — A agência Nova China, aí na noite referiu-se nos seguintes termos a uma declaração do Ministro das Relações Exteriores da URSS, dos Estados Unidos, à Grã Bretanha e à França mostraram a mesma.

Estendeu-se o movimento à Flórença e Turim — Os ferroviários também irão à greve

FLORENÇA, 19 (A.F.P.) — Torrou-se efetiva desde meia-noite a greve geral de 24 horas, em Florença e na província, decretada pelos sindicatos de todas as correntes políticas contra as demissões nas indústrias.

O movimento atinge igualmente os serviços públicos, inclusive os transpor-

tes comuns, gás, eletricidade e telefone, enquanto as lojas fecharam durante uma hora, em sinal de solidariedade com os grevistas e com os trabalhadores demitidos, que ocuparam os estabelecimentos da firma «Pignone» e permaneceram em atividade os pavilhões em que o trabalho fora definitivamente

suspensos pela direção por motivos de economia.

Anuncia-se que será realizada amanhã uma greve de 24 horas em Massa, na Toscana, em sinal de solidariedade com os trabalhadores de Florença.

Por outro lado os sindicatos dos empregados de bondes de Turim, lancaram uma ordem de greve de 48 horas para domingo e segunda-feira em Roma. Os empregados municipais entrarão em greve no sábado, por 24 ho-

ras. Os sindicatos das diferentes centrais operárias aderiram a esses movimentos, decretados para apoiar reivindicações econômicas.

Finalmente os sindicatos dos ferroviários da CGT irão fazer uma greve de advertência, cuja data ainda não foi fixada, caso sejam rejeitadas pela administração competente as reivindicações dessa categoria de trabalhadores tendo em vista o aumento de ordenados.

Enérgicos Pronunciamentos Contra A C.E.D. no Parlamento Francês

DALADIER CONDENNA SECRETAMENTE O TRATADO DE BONN E O REARMAMENTO DA ALEMANHA

PARIS, 19 (A.F.P.) — A Assembleia Nacional reuniu-se, esta manhã, a interpelações sobre a política externa do governo, com a presença do sr. Georges Bidaut, Ministro do Exterior.

Após as intervenções dos srs. Pierre Lebon e Jacques Vendroux, da União Republicana de Ação Social (ex-

R.P.F.) que criticaram os tratados relativos à Comunidade Europeia de Defesa, o sr. Guérin de Beaumont, independente, tentou refutar as críticas contra a CED.

No entanto, o sr. Pierre Montem, republicano independente, que o substituiu na tribuna, fez os riscos que comporta, para a França, o rearmamento de um povo que não é apenas bom soldado, mas bom milita». Um outro republicano independente, o sr. Pierre Schuman, sustentou que a CED cortaria em círculo o exército francês e deixaria o hostil a todo rearmamento da Alemanha.

Na sessão da tarde, falou o sr. Robert Schuman (MRP), que defendeu a Comunidade

Europeia de Defesa, sendo seguido imediatamente pelo sr. Edouard Daladier, radical socialista, que declarou:

«No final deste debate,

os alemães não escondem sua preferência pela CED porque estão cientes do estabelecimento por ela, mais facilmente, sua hegemonia sobre a Europa.

Concluiu ele, é preciso que se possam contar os partidários e adversários dessa política.

O discurso do sr. Daladier, ouvido com atenção foi muito aplaudido.

GREVES NO URUGUAI

MONTEVIDEO, 19 (A.L.) — Representantes dos trabalhadores e empresas tóxicas realizaram assembleias em separado, resolvendo manter a posição do conflito que paralisou as atividades de cerca de 70 estabelecimentos industriais.

Com a assistência de delegados de 63 fábricas, efetuou-se a assembleia, convocada pela União Operária, decidindo denunciar ao ministro do Interior a agressão patronal contra um trabalhador da Fábrica Volcan e recomendar ao delegado propor a doação de uma hora de trabalho aos operários do estabelecimento La Mundial. Além disso, foram felicitados os operários de La Laguna, por se negarem a fazer trabalhos a domicílio dos estabelecimentos em conflito.

A comissão diretora da Organização Operária realizou também uma reunião e resolveu levar ao Conselho Nacional de Sistemas o pedido

de aumento de salários de 30 por cento.

Por sua vez, os empregados administrativos, especializados e técnicos da Administração Nacional de Portos resolvem aderir à paralisação de 48 horas que decretaram os trabalhadores portuários, em prol de melhorias. A greve se realizará na sexta-feira e sábado próximo.

Os trabalhadores econômicos uniram-se a esta obra de «A ponte da amizade». Os trabalhadores concluirão este ano.

«PONTE DA AMIZADE»

VARSOVIA, 18 (I.P.) — Ao retomarem-se da Polônia, os hiatos dinamarqueses no Rio Olza uma grande ponte que uniu a cidade tcheca de Teschen à cidade polonesa de Cieszyn.

Atualmente ali se vê um intenso trabalho. Briga-se uma nova ponte, sólida e firme, pela qual passará uma larguissima auto-estrada. Renazem a obra, trabalhadores especialistas tchecos e poloneses. As despesas serão divididas pelos dois países.

Os trabalhadores econômicos uniram-se a esta obra de «A ponte da amizade». Os trabalhadores concluirão este ano.

Em Cada Sete Minutos, Uma Vítima

OS feridos correspondentes desse dia são correspondentes ao dia anterior, respetivamente às cifras de 42.029 e de 72.043, enquanto o número de pessoas mortas passou de 3.031 a 4.274.

COMÉRCIO DE ALGODÃO

LONDRES, 19 (A.F.P.) — A Câmara dos Comuns aprovou ontem, em segunda discussão, por 306 votos contra 277, o projeto de lei que suprime o monopólio governamental de comércio de algodão bruto da Grã-Bretanha, autorizando a Comissão Nacional do Algodão Bruto a receber o mercado a término de Liverpool.

Assista a um Magnífico Festival de Folclore Vivo

SERA oferecida ao povo uma oportunidade de te espetáculo de folclore vivo

Voltará o Caminhão-Feira

Um número aproximado de vinte donas de casa, esteve, ontem, na Comissão de Caminhão-Feira, à Rua Azevedo Coutinho, 20, a fim de pleitear o retorno do caminhão que havia sido retirado da Hua dos Caiadores, na Saúde.

Atendidas pelo presidente daquela Comissão, este prometeu às donas de casa que hoje, no mais tardar, a reivindicação seria atendida, isto é, o caminhão retornaria à Rua dos Caiadores, sendo que o local seria o mesmo que antes havia sido designado pela Comissão.

OS ASSASSINOS PASSAM A JUIZES

TRIESTE, 19 (A.F.P.) — Vinte e três manifestantes presos nos dias 4 e 5 do corrente serão julgados amanhã pela Corte Suprema Allada.

Um número aproximado de vinte donas de casa, esteve, ontem, na Comissão de Caminhão-Feira, à Rua Azevedo Coutinho, 20, a fim de pleitear o retorno do caminhão que havia sido retirado da Hua dos Caiadores, na Saúde.

Atendidas pelo presidente daquela Comissão, este prometeu às donas de casa que hoje, no mais tardar, a reivindicação seria atendida, isto é, o caminhão retornaria à Rua dos Caiadores, sendo que o local seria o mesmo que antes havia sido designado pela Comissão.

PROTESTO DOS DESEMPREGADOS DE TRIESTE

TRIESTE, 19 (A.F.P.) — Cerca de 200 desempregados organizaram uma manifestação nas ruas desta cidade e em seguida foram para a sede do «buréau» de trabalho do Governo Militar Aliado, onde protestaram contra a dispensa de operário e empregados.

Depois de terem deixado a sede do «buréau», os desempregados seguiram para a Prefeitura, em frente a qual designaram uma delegação de 8 membros a ser recebida pelo prefeito.

Os desempregados afirmaram que o pessoal dos serviços devia ser automaticamente absorvido pelos novos serviços, sem prejuízo das possibilidades de emprego nas obras públicas para os trabalhadores há muito tempo sem serviço.

PROTESTO DOS DESEMPREGADOS DE TRIESTE

TRIESTE, 19 (A.F.P.) — Cerca de 200 desempregados organizaram uma manifestação nas ruas desta cidade e em seguida foram para a sede do «buréau» de trabalho do Governo Militar Aliado, onde protestaram contra a dispensa de operário e empregados.

Depois de terem deixado a sede do «buréau», os desempregados seguiram para a Prefeitura, em frente a qual designaram uma delegação de 8 membros a ser recebida pelo prefeito.

Os desempregados afirmaram que o pessoal dos serviços devia ser automaticamente absorvido pelos novos serviços, sem prejuízo das possibilidades de emprego nas obras públicas para os trabalhadores há muito tempo sem serviço.

PROBLEMAS

Revista de cultura política

★ LEIA

QUEREM O ABONO OS APOSENTADOS

Em nossa redação o motorista aposentado Isaias Simplicio conclama seus companheiros a lutar pelo abono — Protesta o trabalhador contra a miserável pensão que recebe

— Apela a todos os aposentados para se incorporarem a todos os trabalhadores

na luta pela conquista de um mês de salário como abono de Natal — disse em sua redação o motorista Isaias Simplicio. Esse trabalhador, que é aposentado há alguns anos, afirmou-nos que vive uma situação miserável com a míngua de 840 cruzados, pensão que recebe do IAPTEC

NECESSIDADE DO ABONO

Os aposentados, acentuou Isaias Simplicio, são os mais necessitados do abono. Em sua maioria vivem amargando extrema miséria. O caso desse motorista, conforme relatou, é bem um exemplo: uma vez que sustenta por motivo da morte do pai, recebe da CAP os serviços aéreos e de telecomunicações a miserável

presentar um deslumbrante no Teatro Republica, na próxima segunda-feira, dia 23, às 20 horas, quando será exibido o seguinte programa:

Capoeira de Angola, Grupo Joel Lourenço; Coco de Alagoas, Sciono Trindade, Palhaços de Folia de Reis, Grupo de Caxias; Escola de Samba, Portela; Candomblé, Mercedes Batista; Pastoreiras, Morro São Carlos; Frevo, Salomão; Trindade.

O ingresso poderá ser adquirido a preços modicíos na própria bilheteria do Teatro Republica avenida Gomes Freire, 474-A, ou na Livraria Independência, à Rua do Carmo, 38, sobre-loja.

PROTESTO DOS DESEMPREGADOS DE TRIESTE

TRIESTE, 19 (A.F.P.) — Cerca de 200 desempregados organizaram uma manifestação nas ruas desta cidade e em seguida foram para a sede do «buréau» de trabalho do Governo Militar Aliado, onde protestaram contra a dispensa de operário e empregados.

Depois de terem deixado a sede do «buréau», os desempregados seguiram para a Prefeitura, em frente a qual designaram uma delegação de 8 membros a ser recebida pelo prefeito.

Os desempregados afirmaram que o pessoal dos serviços devia ser automaticamente absorvido pelos novos serviços, sem prejuízo das possibilidades de emprego nas obras públicas para os trabalhadores há muito tempo sem serviço.

PROBLEMAS

Revista de cultura política

★ LEIA

QUEREM O ABONO OS APOSENTADOS

Em nossa redação o motorista aposentado Isaias Simplicio conclama seus companheiros a lutar pelo abono — Protesta o trabalhador contra a miserável pensão que recebe

— Apela a todos os aposentados para se incorporarem a todos os trabalhadores

na luta pela conquista de um mês de salário como abono de Natal — disse em sua redação o motorista Isaias Simplicio. Esse trabalhador, que é bem um exemplo: uma vez que sustenta por motivo da morte do pai, recebe da CAP os serviços aéreos e de telecomunicações a miserável

Unidade em Defesa do Direito de Greve



Com um simples projeto de lei, elaborado em confabulações de gabinete por homens que são reconhecidamente ligados a interesses patronais, o governo procura liquidar uma das mais gloriosas conquistas do proletariado, nascida de um passado de lutas — o direito de greve.

FALA UM METALURGICO

A propósito desta ameaça fascista, ouvimos o sr. Benedito Cerqueira, secretário do Sindicato

Benedito Cerqueira

Favorável à formação de uma Frente Intersindical contra a «regulamentação» o Secretário do Sindicato dos Metalúrgicos, sr. Benedito Cerqueira

dos Metalúrgicos que declarou inicialmente:

— Com as absurdas restrições feitas por tal projeto, ninguém mais poderá fazer greve. As corporações de trabalhadores estariam sujeitas a tantas formalidades que na prática ficariam impossibilitadas de empregar a principal arma de luta dos operários para a conquista das suas reivindicações.

— Acrescentou em seguida:

— Se para entrarmos em greve, forçados pela intransigência patronal, tivéssemos de aguardar a decisão da Justiça do Trabalho e ficássemos ainda sujeitos a um prazo de 90 dias, não passaríamos de joguetes nas mãos dos patrões.

— Ainda mais — continua o nosso entrevistado — o nosso setor poderá ser enquadrado no exercendo projeto como abásicos e isto traria imensas dificuldades aos metalúrgicos. Por isso somos inteiramente contrários à regulamentação do direito de greve.

UNIDADE NECESSÁRIA

Finalmente, perguntamos ao sr. Benedito Cerqueira se era de opinião que os dirigentes sindicais deveriam lutar para barrar esta investida reacionária contra as conquistas dos trabalhadores e ele nos respondeu:

— Ação de grande importância que os líderes sindicais se manifestem contra o fanigerado projeto. Inclusive tenho opinião para que se levante nas reuniões sindicais a luta contra a regulamentação do direito de greve e a formação de uma frente única intersindical para eliminar de uma vez esta ameaça contra os trabalhadores.

A LIGHT CONTINUA DEMITINDO CONDUTORES

NOVA VITIMA DA FALTA DE TROCOS: O DIAS «PARA AVERIGUAÇÃO» E DEPOIS NÃO QUIZ PAGAR PASSAGENS COM SEU DO DEMAGOGO

Mais um trabalhador acaba de ser demitido da Light, em razão da situação criada pela empresa após a campanha por aumento, adotando todas as formas possíveis de perseguição e colocando obstáculos à execução normal dos serviços. A vítima da falta de trocos foi desta vez o condutor chapa 6.103 da 5.ª Seção, Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico.

SITUAÇÃO INSU- PORTAVEL

No dia 2 do corrente, o condutor 6.103, João Pereira de Vasconcelos, se viu completamente sem troco a certa altura da viagem, impossibilitado assim, de fazer a cobrança normal das passa-

gens. Chamou um fiscal e sugeriu que ele o acompanhasse até a Estação do Largo do Machado, para ali apagar trocos. O fiscal, entretanto, recusou-se, propondo-lhe que entregasse o carro imediatamente. João Pereira de Vasconcelos negou-se a

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS TAIFEIROS E CULINÁRIOS

Concorre uma chapa, a número 1, composta pelos líderes da greve, com um programa de luta — A outra é composta por elementos vacilantes e da atual diretoria — No dia 9 de dezembro

o pleito

PROGRAMA DE LUTA

A chapa composta pelos associados acima citados, se elegerá diretoria e o seguinte programa:

I — Lutar pela consolidação dos 26 itens constantes do acordo de cessação da greve. II — Tomar parte ativa nos seguintes movimentos: Executar as resoluções do Congresso de Previdência Social, e do Congresso contra a carestia de vida, pela unidade e autonomia Sindical, combatendo o projeto 1267, em trânsito na Câmara, que estabelece entre outros objetivos divisionistas e reações a pluralidade Sindical.

III — Lutar pela concretização dos delegados a bordo, e o transporte por conta das empresas aranhas a que pertence, quando em gôto de férias.

IV — Contra a filiação ou representação compulsória das entidades sindicais das organizações internacionais, tais como: a ORIT, deixando o sindicato através de sua as-

sembleia a livre iniciativa de escolha de entidades sindicais e internacionais a que deve filiar-se ou representar-se.

V — Veto a bordo para as eleições de Presidente, Governadores, Senadores e Representantes do Povo

VI — Lutar para que o ramo seja colocado nos países pelos fornecedores a exemplo do Porto do Recife.

VII — Reivindicar Padeços para a Frota de Petroleiros Nacionais.

VIII — Incentivar a cultura teórica e profissional.

IX — Lutar para colocar um príncipe Cozinhiero onde houver um príncipe Comissário.

X — Lutar contra o famigerado Imposto Sindical, e as declarações ideológicas e partidárias da Confederação dos Marítimos.

XI — Tratar da reforma dos Estatutos do Sindicato.

XII — Reconhecimento pelo Sindicato dos Conselhos de Empresas em conjunto e tomar providência solve os ajudantes da Frota Siderúrgica Nacional.

CONDUTOR 6.103 — FOI SUSPENSO 16 DIAS DEMITIDO POR INDISCIPLINA, PORQUE MINGUADO SALARIO — AS «GARANTIAS» JANGO GOULART

fazê-lo, pois de uma feita já havia sido suspenso por haver entregue um carro ao fiscal. E havia sido advertido por um dos chefes da 5.ª Seção, sr. Cabral, de que seria demitido em caso de reincidências. O condutor não entregou o carro e travou o relógio, pois não iria fazer cobrança daquele jeito, arriscado a não cobrar muitas passagens marcadas pelo fiscal em sua «guia». E foi até o final da viagem com o relógio travado, sem fazer a cobrança.

«AVERIGUAÇÃO»

No dia seguinte, foi notificado de que estava suspenso para «averiguação», de acordo com a nova forma, nova e legal, de a Light punir seus empregados. Nada menos de 16 dias durou essa tal «averiguação», período em que o 6.103 não recebeu um centavo sequer. E ante-tudo, recebeu a comunicação: estava demitido «por ato de indisciplina».

JANGO & LIGHT

Falando à IMPRENSA POPULAR, o condutor demitido expressou sua revolta contra o ato violento da Light, afirmado:

— O que eu não posso fazer é só cobrar meia dúzia de passagens e pagar o restante de meu minguado salário. Nem tampouco entregar o carro ao fiscal, já que se o fizesse seria demitido, de acordo com a advertência do sr. Cabral. Agi da melhor forma possível.

— Acrescentou ainda:

— Responsabilizo diretamente o Ministro do Trabalho, sr. Jango Goulart, pela onda de demissões que a Light está procedendo. No dia da nossa assembleia de vitória o Ministro veio aqui oferecer um milhão de «garantias», afirmando que «ninguém seria demitido. Fui demitido em virtude de uma das formas de persecuição que a Light adotou.

Onde estão os tais «garantias» do Ministro do Trabalho?

VENDE-SE um bazar, brinquedos, calçados e muiudezas em geral, com instalação para indústria. Contrato de 5 anos, na Rua Costa Rica, 147. Telefone: 30-3198, Penha.

Outros condutores, fiscais e morteiros da Quinta Seção expressaram à nossa reportagem sua revolta diante da visível convivência de Jango com os crimes da Light, tendo um deles afirmado:

— A diretoria do Sindicato deve exigir imediatamente do Ministro do Trabalho a readmissão do condutor 6.103. Esse negócio de telegrama parece que não resolve nada. O Ministro do Trabalho prefere atender às ordens da Light.

Dizem os metalúrgicos da Federal de Fundições à reportagem: «Dessa vez a coisa vai ser diferente».

AFIRMAM OS METALURGICOS DA FEDERAL DE FUNDIÇÕES:

«Este Aumento é Uma Necessidade Premente»

Dispostos a levar a vitória a atual campanha reivindicatória da corporação — Mundos de uma valiosa experiência: o golpe na campanha anterior — Desenvolvem a sindicalização e a mobilização dos companheiros — Que rem tambeira o abono de Natal

Os metalúrgicos da Federal de Fundições estão acompanhando com o maior interesse a nova campanha por aumento de salários iniciada das outras penas portuguesas. Segundo informaram ontem a reportagem, estão dispostos a conquistar de qualquer maneira, pois seus salários atuais não chegam para man-

terem calculadas sobre níveis de antiga inflação e juros a todos os custos de diminuição, como assistência integral, compensações, etc. Resaltou: a minoria teve aumento miserável de alguns centavos apenas.

— Dessa vez, a coisa será diferente — avisaram os operários da Federal de Fundições. Estaremos vigilantes.

— Aludiram, a seguir, que o golpe começou a ser aprovado pela Junta Geral da Federação do Sindicato de aumentar de 20% para os trabalhadores em transportes. Com isto muitos dos que mais condensaram o ato da Junta Geral, foram os primeiros a prior a acusá-los de menor percentagem irrisória para os demais metalúrgicos.

— Dessa vez, a coisa será diferente — avisaram os operários da Federal de Fundições. Estaremos vigilantes.

— Aludiram, a seguir, que o golpe começou a ser aprovado pela Junta Geral da Federação do Sindicato de aumentar de 20% para os trabalhadores em transportes. Com isto muitos dos que mais condensaram o ato da Junta Geral, foram os primeiros a prior a acusá-los de menor percentagem irrisória para os demais metalúrgicos.

— Dessa vez, a coisa será diferente — avisaram os operários da Federal de Fundições. Estaremos vigilantes.

— Aludiram, a seguir, que o golpe começou a ser aprovado pela Junta Geral da Federação do Sindicato de aumentar de 20% para os trabalhadores em transportes. Com isto muitos dos que mais condensaram o ato da Junta Geral, foram os primeiros a prior a acusá-los de menor percentagem irrisória para os demais metalúrgicos.

— Dessa vez, a coisa será diferente — avisaram os operários da Federal de Fundições. Estaremos vigilantes.

— Aludiram, a seguir, que o golpe começou a ser aprovado pela Junta Geral da Federação do Sindicato de aumentar de 20% para os trabalhadores em transportes. Com isto muitos dos que mais condensaram o ato da Junta Geral, foram os primeiros a prior a acusá-los de menor percentagem irrisória para os demais metalúrgicos.

— Dessa vez, a coisa será diferente — avisaram os operários da Federal de Fundições. Estaremos vigilantes.

— Aludiram, a seguir, que o golpe começou a ser aprovado pela Junta Geral da Federação do Sindicato de aumentar de 20% para os trabalhadores em transportes. Com isto muitos dos que mais condensaram o ato da Junta Geral, foram os primeiros a prior a acusá-los de menor percentagem irrisória para os demais metalúrgicos.

— Dessa vez, a coisa será diferente — avisaram os operários da Federal de Fundições. Estaremos vigilantes.

— Aludiram, a seguir, que o golpe começou a ser aprovado pela Junta Geral da Federação do Sindicato de aumentar de 20% para os trabalhadores em transportes. Com isto muitos dos que mais condensaram o ato da Junta Geral, foram os primeiros a prior a acusá-los de menor percentagem irrisória para os demais metalúrgicos.

— Dessa vez, a coisa será diferente — avisaram os operários da Federal de Fundições. Estaremos vigilantes.

— Aludiram, a seguir, que o golpe começou a ser aprovado pela Junta Geral da Federação do Sindicato de aumentar de 20% para os trabalhadores em transportes. Com isto muitos dos que mais condensaram o ato da Junta Geral, foram os primeiros a prior a acusá-los de menor percentagem irrisória para os demais metalúrgicos.

— Dessa vez, a coisa será diferente — avisaram os operários da Federal de Fundições. Estaremos vigilantes.

— Aludiram, a seguir, que o golpe começou a ser aprovado pela Junta Geral da Federação do Sindicato de aumentar de 20% para os trabalhadores em transportes. Com isto muitos dos que mais condensaram o ato da Junta Geral, foram os primeiros a prior a acusá-los de menor percentagem irrisória para os demais metalúrgicos.

— Dessa vez, a coisa será diferente — avisaram os operários da Federal de Fundições. Estaremos vigilantes.

— Aludiram, a seguir, que o golpe começou a ser aprovado pela Junta Geral da Federação do Sindicato de aumentar de 20% para os trabalhadores em transportes. Com isto muitos dos que mais condensaram o ato da Junta Geral, foram os primeiros a prior a acusá-los de menor percentagem irrisória para os demais metalúrgicos.

— Dessa vez, a coisa será diferente — avisaram os operários da Federal de Fundições. Estaremos vigilantes.

— Aludiram, a seguir, que o golpe começou a ser aprovado pela Junta Geral da Federação do Sindicato de aumentar de 20% para os trabalhadores em transportes. Com isto muitos dos que mais condensaram o ato da Junta Geral, foram os primeiros a prior a acusá-los de menor percentagem irrisória para os demais metalúrgicos.

— Dessa vez, a coisa será diferente — avisaram os operários da Federal de Fundições. Estaremos vigilantes.

— Aludiram, a seguir, que o golpe começou a ser aprovado pela Junta Geral da Federação do Sindicato de aumentar de 20% para os trabalhadores em transportes. Com isto muitos dos que mais condensaram o ato da Junta Geral, foram os primeiros a prior a acusá-los de menor percentagem irrisória para os demais metalúrgicos.

— Dessa vez, a coisa será diferente — avisaram os operários da Federal de Fundições. Estaremos vigilantes.

— Aludiram, a seguir, que o golpe começou a ser aprovado pela Junta Geral da Federação do Sindicato de aumentar de 20% para os trabalhadores em transportes. Com isto muitos dos que mais condensaram o ato da Junta Geral, foram os primeiros a prior a acusá-los de menor percentagem irrisória para os demais metalúrgicos.

— Dessa vez, a coisa será diferente — avisaram os operários da Federal de Fundições. Estaremos vigilantes.

— Aludiram, a seguir, que o golpe começou a ser aprovado pela Junta Geral da Federação do Sindicato de aumentar de 20% para os trabalhadores em transportes. Com isto muitos dos que mais condensaram o ato da Junta Geral, foram os primeiros a prior a acusá-los de menor percentagem irrisória para os demais metalúrgicos.

— Dessa vez, a coisa será diferente — avisaram os operários da Federal de Fundições. Estaremos vigilantes.

— Aludiram, a seguir, que o golpe começou a ser aprovado pela Junta Geral da Federação do Sindicato de aumentar de 20% para os trabalhadores em transportes. Com isto muitos dos que mais condensaram o ato da Junta Geral, foram os primeiros a prior a acusá-los de menor percentagem irrisória para os demais metalúrgicos.

— Dessa vez, a coisa será diferente — avisaram os operários da Federal de Fundições. Estaremos vigilantes.

— Aludiram, a seguir, que o golpe começou a ser aprovado pela Junta Geral da Federação do Sindicato de aumentar de 20% para os trabalhadores em transportes. Com isto muitos dos que mais condensaram o ato da Junta Geral, foram os primeiros a prior a acusá-los de menor percentagem irrisória para os demais metalúrgicos.

— Dessa vez, a coisa será diferente — avisaram os operários da Federal de Fundições. Estaremos vigilantes.

— Aludiram, a seguir, que o golpe começou a ser aprovado pela Junta Geral da Federação do Sindicato de aumentar de 20% para os trabalhadores em transportes. Com isto muitos dos que mais condensaram o ato da Junta Geral, foram os primeiros a prior a acusá-los de menor percentagem irrisória para os demais metalúrgicos.

— Dessa vez, a coisa será diferente — avisaram os operários da Federal de Fundições. Estaremos vigilantes.

— Aludiram, a seguir, que o golpe começou a ser aprovado pela Junta Geral da Federação do Sindicato de aumentar de 20% para os trabalhadores em transportes. Com isto muitos dos que mais condensaram o ato da Junta Geral, foram os primeiros a prior a acusá-los de menor percentagem irrisória para os demais metalúrgicos.

— Dessa vez, a coisa será diferente — avisaram os operários da Federal de Fundições. Estaremos vigilantes.

— Aludiram, a seguir, que o golpe começou a ser aprovado pela Junta Geral da Federação do Sindicato de aumentar de 20% para os trabalhadores em transportes. Com isto muitos dos que mais condensaram o ato da Junta Geral

Placar do Amistoso Ontem no Maracanã: Flamengo 2 x 0 Internacional

GENTIL CARDOSO PARA A SELEÇÃO CARIOLA — Segundo declarações do Sr. Abelard França, presidente da F.M.F., em Paris, Gentil Cardoso deverá ser o técnico da seleção carioca, que disputará o Campeonato Brasileiro de Futebol, justamente na época em que o Brasil estiver disputando os jogos eliminatórios com o Paraguai e o Chile, pela Copa do Mundo.

Ruarinho Contra o Fluminense

GENINHO EXAMINADO ONTEM POR CARVALHO LEITE FOI CONSIDERADO INAPTO PARA DOMINGO — UMA ENTORSE NO JOELHO E OUTRA NO TORNOZELO

Repolho de ser dado como liquidado para o futebol, Geninho, no ano em curso, reapareceu, brilhantemente, na equipe principal do Botafogo. Gentil foi o autor do milagre. Grandes partidas jogou e eficiente atacante. Ótimas jogadas concebia, ora lancando Vinícius, ora Garrincha, de forma tal que estes dois jovens craques despontaram como astros em suas respectivas posições. Ultimamente, no entanto, as pernas de Geninho não vêm permitindo que ele execute tudo o que tem cravado. Resultado: a equipe botafoguense passou por séria crise, perdendo a liderança e com ela dois preciosos pontos, na etapa de classificação do certame carioca.

CONTUNDIDO

Buscou-se uma causa para o fraco rendimento de Geninho. Aparentemente, se dizia, residia na sua idade. Ela que, no entanto, ao exame mais apurado, constatou-se uma entorse no joelho e outra, no tornozelo. Inmediatamente, Carvalho Leite suspendeu Geninho da quaisquer atividades. E ontem mesmo, em seu posto, Gentil lançou Ruarinho, há muito apontado como o substituto. Inmediatamente, armação da linha botafoguense.

CLUBE SUÉCO NA COLÔMBIA

BOGOTA, 19 (A.F.P.) — O grande conjunto suíço da futebol Dageriorama Idróstoraing, que milita na primeira divisão há 15 anos, virá à Colômbia em dezembro próximo.

A temporada internacional de futebol na Colômbia, que estava programada para o mês de Janeiro próximo, foi adiada e em consequência se abrirá com o clube suíço. A equipe em questão visitará o Equador, depois de jogar várias partidas na Colômbia.

RECORRERÁ O BANGU

Não se conformando com a decisão da Assembleia da FMF que rejeitou o seu recurso quanto ao cômputo das rendas para classificação no Rio-São Paulo, o Bangu recorrerá agora para o Superior Tribunal da CBD na esperança de que seja atendida a sua pretensão, qual seja de que o critério para a contagem para o Rio-São Paulo abranja as rendas do terceiro turno.



Djalma, zagueiro banguense que estará em ação amanhã.

Tranquilo e Confianto o Bangu

Amanhã a equipe dos mulatinhos rosados desfilará-se com o Vasco da Gama em partida pelo Campeonato Carioca de Profissionais. É um embate duro e que deserta interesse apesar da colocação de ambos os clubes no presente certame. O Vasco esforçará-se por não perder mais nem um ponto, haja visto que a sua colocação na ta-

bela não é lá muito boa. E o Bangu lutará pelo sexto lugar, visto que o seu mais sério rival, que é o Madureira, se acha distanciado três pontos à frente e mais uma desida poderá ser fatal.

Em que pese tudo isso há ainda para malo brilhantismo da pugna o nunca desmentido valor técnico dos 22 jogadores, que de-

verão fazer uma partida interessante e repleta de emoções.

Os comandados de Tim encontram-se confiantes e esperam obter uma performance 100%. Há mesmo o rosto de Moça Bonita um otimismo e uma confiança que diremos extrema, mas suficiente para a derrota do Vasco. Todos aguardam o momento com intensa expectativa de se apresentarem à cancha e ansiosos de uma grande reabilitação. Zizinho, que foi poupano por precaução no último treino, chefiará o ataque, e a presença por si só já é uma boa dose moral. O Vasco, portanto, que se preencheu porque a turma de Bangu está de abafar e tiverá para esse encontro de características sensacionais.

Eles creem no sucesso e não só pelos últimos insucessos dos vascainos, pois a disposição de vencer um adversário mais forte é cada vez maior. A equipe banguense contará com todos os seus titulares para o clássico, isto é:

Jorge; Djalma e Torbis; Zé Alves, Alaine e Edson; Miguel, Menezes, Zizinho, Décio e Nívio.



Garrincha, atacante botafoguense.

Tudo Pronto no Botafogo

CINCO A UM NO «APRÔNTO» DE ONTEM FRENTE AO FLUMINENSE

Na Ilha do Governador no campo do Cocalé preparam-se o Botafogo para o grande jogo de domingo para o qual todas as agências do mundo futebolístico estão voltadas. Não se desculpou Gentil Cardoso fazendo várias observações aos seus pupilos afim de derrotar o líder do campeonato carioca. Treinaram em conjunto e correram com constante disposição os craques alvi-negros, todos estão

JA DELINEADA A EQUIPE, QUE EN DOMINGO NO MARACANÃ

multo esperançosos e confiantes num bom resultado para esse prêmio de divulgação interestrela, não só pela colocação que ostentam no atual certame como também porque alvi-negros e tricolores sempre nos deram espetáculo de primeira.

DETALHES DO TREINO

O ensaio teve a duração de sessenta minutos e terminou com a vantagem do quadro comitiva pelo elevado escote de cinco tentos a um. Marcaram

os tentos, Zézinho, Carlyle, Juvenal, Vinícius e Garrincha para os efetivos. A equipe titular, que teve uma boa atuação, atuou com o mesmo quadro que deverá participar do clássico-sensação de domingo: — Gilson, Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Ruarinho, Carlyle, Zézinho e Vinícius.

Os alvi-negros estão concentrados na Ilha do Governador.

RUARINHO RATIFICOU SUA ESCALADAÇÃO

Ruarinho, aguardando com de-

sempre, não preocupou o técnico de General Severiano, que se mostra confiante, e substituiu bem a Geninho, que está com uma entorse no joelho.

DETALHES DO TREINO

O ensaio teve a duração de sessenta minutos e terminou com a vantagem do quadro comitiva pelo elevado escote de cinco tentos a um. Marcaram



Ipojuca, Danilo e Ademir. Enquanto o primeiro e o último estão afastados no momento da equipe principal, Danilo tem participado dos últimos jogos.

Agirá o XV

O XV de Novembro, de Jauá, recorrerá para o Superior Tribunal de Justiça da C.B.D. da suspensão, que lhe foi imposta pela Federação Paulista de Futebol.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

Deixaram a cancha contundidos Jordan e Benitez, do Flamengo, e Milton, do Internazional.

INTERNACIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

INTERNAZIONAL: Milton (Periquito); Lindoberto (Florindo) e Orelho; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Ailton (Solla), Rodolfo, Godímino e Canhotinho.

SÓ OS TUBARÕES DA «CCPL» LUCRARAM COM O AUMENTO DO LEITE

PROTESTAM OS PRODUTORES DO ESTADO DO RIO E DO TRIÂNGULO MINEIRO, CONTRA O USO INDEBITO DO SEU NOME PELA COFAP — DUVIVIER, MEINBERG E OUTROS TUBARÕES, ESTES SIM, TERÃO MAIS 24 MILHÕES DE LUCRO — NOVOS PROTESTOS CONTRA O DESUMANO AUMENTO

Os produtores de leite do Triângulo Mineiro e do Estado do Rio reagiram visivelmente contra a declaração formulada pelo presidente da COFAP, sr. Heitor Braga, segundo a qual o escandaloso aumento de preços há dias homologado por seu comitê teria o objetivo de favorecer os e袖ilidados, em suas lavouras. Os criadores, particularmente os mineiros, desmentindo as alegações do governo, afirmaram aos jor-

rnais que o objetivo da COFAP foi de comprometer os perante a opinião pública e dar os tubarões distribuidores de leite um elevado aumento. Para atingir seus objetivos, teve a COFAP o cuidado de confundir capciosamente produtores, usineiros e distribuidores de leite.

QUEM VAI LUCRAR COM O AUMENTO

De acordo com o que es-

tipula a portaria aprovada pela COFAP e ainda não publicada no «Diário Oficial», o preço do leite vendido pelo produtor ao usineiro não ultrapassará a quantia de Cr\$ 1,78, cabendo ao mesmo tempo leite os mesmos Cr\$ 1,78 enquanto a CCPL receberá o díbro, além dos lucros auferidos com o batismo de água no leite, 90 mil litros aproximadamente.

24 MILHÕES PARA «DUVIVIER & CIA.»

Com o escandaloso casal de economia do leite, os tubarões da CCPL capitalizados por Duvivier, Meinberg, etc., irão embolsar cerca de 24 milhões de cruzeiros mensalmente, segundo indicam as próprias estatísticas incluídas no processo de aumento. Contudo, além de mais caro o leite distribuído pela Cooperativa permanece caro e misturado a detritos num permanente processo de aumento.

REPELIR O AUMENTO

Reunidos ontem em assembleia geral na sede de seu sindicato, os marceneiros protestaram energicamente contra o escandaloso aumento de preços do leite. Numerosos oradores citando crescente carestia da vida asseguraram que o aumento do leite trará novas e mais sérias dificuldades para o seu sustento e de seus filhos.

Contra o aumento do leite vai também a Associação Feminina do Distrito Federal realizar uma concentração de protesto aproveitando o encerramento do dia de hoje dedicado à jornada de mulheres contra a carestia e o racismo. Embora a COFAP já tenha homologado o assalto — declararam dirigentes da A.F.D.F. — uma manifestação organizada de todo o novo, principalmente de donas de casa, além do protesto que significará, servirá também de advertência contra novos assaltos.

Em Luta os Enfermeiros Pelo Abono de Natal

Assembléia para intensificação da campanha — Alguns empregadores ainda nem pagaram o último aumento

Reuniu-se ontem no Sindicato dos Enfermeiros a Comissão pró-Abono, tomado diversas medidas preparatórias para intensificar a campanha da corporação pela conquista de um mês de salário como Abono de Natal.

ALGUMAS JA CEDERAM.

Algumas casas de saúde e hospitais, consultados pela Diretoria do Sindicato, manifestaram-se dispostos a aceitar a reivindicação de seus empregados. Outros empregadores, entretanto, permanecem intransigentes, não querendo ceder um centavo sequer.

POR ISSO AVENTOU-SE na reunião da Comissão pró-Abono a necessidade de realização de uma assembleia, precedida de ampla propaganda, em que a corporação e os empregados em casas de saúde e importância abusiva do salário-mínimo. Daí a possibilidade de realização em breve de uma única assembleia, em que sejam abordados os três problemas: o Abono de Natal, o aumento sonogado e o desconto-utilidade.

REINICAR A LUTA

Em virtude da sonogação do aumento por estes patrões a diretoria do Sindicato mostra-se propensa a convocar os associados para discussão do caso, bem como da questão do desconto-utilidade, que reduz o salário das enfermeiras e empregados em casas de saúde a importância abusiva do salário-mínimo. Daí a possibilidade de realização em breve de uma única assembleia, em que sejam abordados os três problemas: o Abono de Natal, o aumento sonogado e o desconto-utilidade.

SONEGAM O AUMENTO

O funcionamento da Discoteca Pública, durante a noite, num horário como o da Biblioteca Nacional, é uma das grandes aspirações de milhares de jovens de todas as idades que frequentam, durante o dia, os cursos do Conservatório ou da Escola Nacional de Música.

Fachada do velho pardieiro onde funciona a Discoteca Pública e o Setor de Cinema da Prefeitura. Nem sequer o letreiro do laboratório militar que ali funcionava foi retirado, apresentando o prédio em ruínas.

Funciona Num Pardieiro A Discoteca Pública

Mais uma prova do desleixo da Prefeitura quanto ao incentivo de seções culturais — Prejudicados milhares de estudantes de música que não dispõem de discoteca própria

E grande o número de estabelecimentos de cultura que se encontram entregues ao mais completo abandono pela Prefeitura. Dentre os muitos existentes figura a Discoteca Pública e mais o seu setor de Cinema Educativo.

Em 1945, a Discoteca foi instalada, provisoriamente, num velho casarão onde funcionava, há muitos anos, o Laboratório Químico e Farmacêutico Militar, situado à rua Evaristo da Veiga, 95, ali permanecendo até hoje apesar do prédio já apresentar um estado de ruína.

ESQUECIMENTO TOTAL

Naquele velho pardieiro da rua Evaristo da Veiga, no centro, portanto, os prefeitos que se sucedem no governo da cidade, esqueceram por completo a existência daquela

EM BENEFÍCIO DAS ESCOLAS

LA PAZ, 19 (AL) — A Confederação Nacional de Professores decidiu doar um dia de trabalho em benefício da construção de escolas. Os trabalhadores do Sindicato de Construções já haviam resolvido trabalhar gratuitamente um dia por semana e os professores desejaram construir também para a mesma finalidade.

PREJUDICADOS OS ALUNOS

Essa negligência da Prefeitura de alunos de música pobres e que não dispõem de uma discoteca própria para estudar determinados compostos. Além disso é inteiramente inaceitável o horário de funcionamento da Discoteca Pública, estabelecido das 11 às 17,30 horas. Nesse período, justamente, os apreciadores de música e a quase totalidade dos estudantes encontram-se ocupados no trabalho e nas aulas de teoria, razão pela qual é infima a frequência na Discoteca Pública.

O funcionamento da Discoteca Pública, durante a noite, num horário como o da Biblioteca Nacional, é uma das grandes aspirações de milhares de jovens de todas as idades que frequentam, durante o dia, os cursos do Conservatório ou da Escola Nacional de Música.

As firmas empregadoras, aumentando o salário, que foi objeto de acordo entre os enfermeiros e o Sindicato patronal. Entre os empregadores intransigentes podemos citar a Beneficência Portuguesa, a Penitenciária, a Beneficência Espanhola, Casa de Portugal, Fundação Ataíde Oliveira e a Associação dos Empregados do Comércio.

REINICAR A LUTA

Em virtude da sonogação do aumento por estes patrões a diretoria do Sindicato mostra-se propensa a convocar os associados para discussão do caso, bem como da questão do desconto-utilidade, que reduz o salário das enfermeiras e empregados em casas de saúde a importância abusiva do salário-mínimo. Daí a possibilidade de realização em breve de uma única assembleia, em que sejam abordados os três problemas: o Abono de Natal, o aumento sonogado e o desconto-utilidade.

Nem há dúvida, posso falar que é de dizer bem alto, que a questão de dizer bem alto, que é tanto contra a assiduidade integral, travada pela IMPRENSA POPULAR, é uma das mais justas pois está clamorosa, cínica, como o jornal é o nosso martírio.

Não podemos chegar um minuto atrasados, pois perdemos o domingo remunerado, o salário do dia inteiro, por causa deste trágico minuto, sendo que o dia ainda é descontado das férias e nos tira o direito aos aumentos.

— E com o seu salário, você está contente?

— Como poderia estar se ganho uma miséria, em verdadeiro salário de fome? A IMPRENSA POPULAR tem aos auxiliado muito na luta por aumento, que na minha opinião, deve ser de 100% e imediatamente!

— Gosta de ler?

— Gosto de ler revistas e jornais. Romanos é muito caro. Leio revistas de rádio, a «Voz Operária» e a IMPRENSA POPULAR.

— Quis a seção que agradava mais a você na IMPRENSA POPULAR?

— A Seção Sindical. Gostaria, entretanto, de encontrar também no nosso jornal, uma seção bem grande de rádio e que a de cinema fosse maior, dando notícias

SE NAO FOSSE SÃO SEBASTIÃO...

O jornalista Cayupi de Castro, ao dirigir-se para sua residência em Tomaz Coelho, na madrugada de ontem, foi assaltado por três indivíduos que lhe tomaram logo a saída a carteira. Um dos assaltantes, ao abriu a bolsa, encontrou uma imagem de São Sebastião.

Consequência: devolveu a carteira à vítima, dizendo ser também devoto de São Sebastião...

OS ASSASSINOS DE TAMARA:

Gustavo Ferreria era conhecido nas rodas das feras fôndos pelo vulgo de «Tamaras». Na noite de 25 de outubro último, «Tamaras» foi assassinado a socos e pontapés, na Rua Conde de Lages. Seus assassinos, porém, somente ontem foram identificados como sendo os soldados da Polícia Militar Aranis Jacobus Balsanelli e Abdendo Nunes, ambos do 4º Batalhão e o fuzileiro naval Humberto Luís de Jesus, em prelo de um soldado da Aeronáutica. Tais informações foram prestadas por Eunice Ramos, que ontem foi presa pelas autoridades do 5º distrito.

Acrescentou Eunice que aqueles soldados costumavam tomar dinheiro de mulheres e de anelitos pertencentes que estavam no chão mundo de morte.

Após serem medicados, em fármacos, declararam para os jornalistas credenciados no HPS que nada ha-

zia de mais. Eram amigos, trabalhavam juntos, divertiam-se juntos e juntos haviam brigado. Tudo entre amigos...

SUICIDOU-SE O JORNALISTA

O jornalista Adalberto Maria Ribeiro, de 62 anos de idade, suicidou-se, ontem, atirando-se do quarto andar do Hospital dos Servidores do Estado, onde se encontra internado há seis meses.

Adalberto Maria Ribeiro residia no apartamento 708, da Rua Benjamin Constant, 115. Seu sepultamento ocorreu, ontem, às 17 horas no Cemitério de São João Batista.

Após serem medicados, em fármacos, declararam para os jornalistas credenciados no HPS que nada ha-

zia de mais. Eram amigos, trabalhavam juntos, divertiam-se juntos e juntos haviam brigado. Tudo entre amigos...

15 milhões para a IMPRENSA da Verdade e da Paz

Festas no Dia 29

No domingo, dia 29, haverá uma festa em homenagem às princesas na Barra de Tijuca, constando de banho de mar, danças, barracas e surpresas. Será realizada em uma chácara, em frente ao Bar Garoto, na Praia de Tijuca, em frente ao Hotel Leblon. Os convites podem ser adquiridos no local.

CONVITE

MACARRONADA NAPOLITANA

A famosa macarronada na-

politana da Uiraí até parece que está sendo preparada na cidade do Vesúvio, tantas vezes já fui dada daí... Mas agora parece que vai mesmo e será no dia 29, na Praia do Barão, contando com o comparecimento da nossa querida princesa e também da Júpita.

QUADRO DE HONRA

Entrou brilhantemente para este quadro a Juventude que cobriu sua cota de subida, ultrapassando-a e jogando os «charlatões», que vinham mantendo a liderança do grupo B, desde o início da Campanha, para o segundo lugar.

Mereceram também o nosso quadro os clubes: Júlio Fuchik (LCP) — 102,8%; Ethel Rosenberg (LCP) — 101,7%.

AVISO

Em virtude dos clubes e associações ainda não terem fornecido a relação dos atletas que integraram os prêmios por terem vendido a tombola do automóvel, a secretaria da Campanha pede a todos que o façam até o dia 28 de novembro.

CANDIDATAS DA ORLA MARÍTIMA

Os marítimos pedem às suas candidatas ao título de Rainha da Orla Marítima que compareçam amanhã sábado, às 14 horas, à Rua São Pedro, 123, acompanhadas de seus cabos-folclóricos para assistir a uma nova apuração de votos entusiasmado concurso.

Doação

Aurora, do Clube Castro Alves, ofereceu 800 gramas de chumbo para a IMPRENSA POPULAR, como ajuda à Campanha do chumbo.

ENTRE OS JOVENS

O Primeiro Clube A Dobrar a Quota

O Clube Euclides da Cunha (CAL) continua trabalhando com afinco numa demonstração de dedicação à Imprensa Popular e Juventude.

Com uma cota de 18.000,00, conseguiu cobri-la em 40 dias de campanha e no dia 10 de outubro atingiu 233 por cento, tendo entregue à CNPJ a importância de Cr\$ 43.000,00. Agora vai em ritmo acelerado para os 300 por cento. Salve o Clube Euclides da Cunha!

POSIÇÃO DOS CLUBES DE AMIGOS DA IMPRENSA JUVENIL (CAL)

Até o dia 10 do corrente era a seguinte:

PRIMEIRO GRUPO

Clube	Arrecadado	%
Zélia Magalhães	27.484,00	144
Ethel Rosenberg	27.595,00	114
Mauá	65.495,00	109
Anita Garibaldi	27.010,00	75
Romain Roland	59.100,00	98,5

SEGUNDO GRUPO

Euclides da Cunha	45.645,00	254
Julius Rosenberg	39.300,00	218
Oswaldo Cruz	17.705,00	118
Graciliano Ramos	14.010,00	77,8
Castro Alves	5.210,00	52,1
Júlio Fuchik	1.490,00	24,8
Maria Quitéria	1.310,00	11,8

ARRECADAÇÃO INDIVIDUAL

Rôlo Compressor 29.760,00 Morena ... 15.160,00 Metralha ... 15.000,00 Tufão ... 11.370,00 Felicíssimo ... 11.065,00 Araribóia ... 11.993,00

Aqui, o que mais arrecadou até dia 30, ganhará viagem à Argentina.

SITUAÇÃO DAS COMISSÕES NO DISTRITO FEDERAL

GRUPO «A»

Comiss